

ZONEAMENTO

LEGENDA:

- PRAÇAS
- CENTRO DE CONVENIÊNCIAS
- ESTACIONAMENTO

MEMORIAL DESCRITIVO

A intervenção nos Setores Centrais do Plano Piloto de Brasília tem como objetivo a proposta, reorganizar fluxos, facilitar acessos, distinguir espaços planejados especificamente para pedestres ou veículos, além de criar um grande espaço cultural e comercial, ocupando áreas ociosas. Toda essa ação é concebida ambientalmente, utilizando técnicas que contribuem de forma a minimizar impactos. Pensar em ações sustentáveis tornou-se uma necessidade, independente do local onde o projeto esteja inserido.

No nível mais elevado da Plataforma Rodoviária, eliminamos as ruas que cortam as praças, as praças serão ampladas, redefinindo desenhos e propostas paisagísticas. A separação dos fluxos de veículos e de pedestres fica evidenciada, criando acessos diretos. Foi criado um espaço secundário para carros em um nível intermediário da rua, de maneira que se tenha acesso ao estacionamento em nível abaixo, liberando o nível superior, dividido o fluxo.

Observa-se a existência de quatro grandes áreas, são elas: Inicialmente, nas **quatro extremidades do Complexo da Rodoviária**. Todo esse espaço ocioso foi planejado de forma a gerar dinamismo e movimento, revitalizando visual e acusticamente a área.

Tendo uma grande área disponível para projeto, podemos liberar o nível superior, movendo e ampliando o estacionamento para o nível mais baixo. Desta forma, criamos praças verdes e define-se a profundidade dos pedestres naquele espaço. Ao passo que se excluem os veículos deste nível, excluímos também a poluição visual, permitindo que as pessoas que utilizam esse espaço de lazer, aproveitem-se dele. As praças criadas constituem uma grande área que, além de vegetação, possuem espelhos d'água que contribuem para o restabelecimento do micro-clima local. Ali trabalhamos com um piso elevado - placas a alguns centímetros elevadas em relação ao espelho d'água, alternadas entre si - o que permite o aumento da superfície de água, não perdendo área de circulação de pessoas. Desta maneira, também aumentamos a evaporação e umidade do local. O desenho das praças foi criado levando em consideração as edificações do entorno, sempre facilitando os acessos. Também, mantivemos o predio de Lúcio Costa sem alterações, e com a retirada dos veículos do nível superior, há uma maior valorização da edificação.

Além da plataforma superior e inferior já existentes, **criamos um nível intermediário**, capaz de abrigar um grande programa. O nível intermediário é bilinearmente novo. Mantive a rodoviária existente - continuamos a malha estrutural para dentro dos antigos espaços ociosos. Para sustentar o novo pavimento criado, propusemos uma sub-malha, diminuindo a altura da vigas e obtendo o pé-direito necessário. O programa de necessidades do pavimento inclui, **lojas, cinemas,**

FLUXO VEÍCULOS

PLANTA NÍVEL 9,0 - Praças

PLANTA NÍVEL 0 - Estacionamento

LEGENDA:

- FLUXO DE VEÍCULOS

FLUXO PEDESTRES

PLANTA NÍVEL 3,0 - Lojas | Exposições | Cinemas | Anfiteatro

PLANTA NÍVEL 0 - Estacionamento

LEGENDA:

- FLUXO PÚBLICO
- FLUXO PRIVADO

Projeto: "Setores Centrais do Plano Piloto de Brasília - Plano de Contorno"

PRÊMIO LUCIO COSTA

2010

1/4

IMAGENS

PRACAS PLANTA BAIXA NÍVEL 9,0 - PRAÇAS

LEGENDA:

- 1 - PREDIO LUCIO COSTA
- 2 - RAMPAS DE ACESSO AO PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO
- 3 - PRAÇA COM ESPELHOS D'ÁGUA E PISO ELEVADO
- 4 - JARDIM

O espaço público urbano que dá prioridade aos pedestres, propiciando áreas de convivência e lazer, foi repensado e planejado de forma que atenda às necessidades de Brasília e, principalmente, da população que circula pelo Complexo da Rodoviária. Buscar um espaço visualmente agradável e que traga sensação de bem-estar foi o princípio orientador da nova proposta, agregando conceitos de sustentabilidade. A retirada do estacionamento no nível superior da plataforma libera o espaço para que sejam inseridas grandes praças verdes e, ainda, espelhos d'água que contribuem na geração de um micro-clima mais ameno. Os níveis de umidade relativa do ar, principalmente nos meses de agosto e setembro, chegam a níveis muito baixos em Brasília. Pensando nisso, o espelho d'água define a ambientação, ao passo que cria um micro-clima, capaz de resfriar de modo natural e umidificar, não somente o projeto como o entorno. Além disso, sistemas de captação da água da chuva através dos espelhos d'água, permitem sua utilização em banheiros, gerando economia, configurando o uso racional da água. Sendo assim, as praças constituem um grande espaço requalificado, trazendo inovações urbanas sustentáveis a fim de beneficiar a todos que no meio se inserem.

IMAGENS

PRACAS PLANTA BAIXA NÍVEL 9,0 - PRAÇAS

VISTA GERAL - PLATAFORMA

VISTA GERAL - Praça

VISTA GERAL - Praça

Projeto: "Setores Centrais do Plano Piloto de Brasília - Plano de Contorno"

PRÊMIO LUCIO COSTA

2010

2/4

IMAGENS

VLT - Veículo Leve sobre Trilhos

LEGENDA:

- PRÉDIOS EXISTENTES
- ESTAÇÕES VLT
- CIRCUITO VLT SUBTERRÂNEO
- CIRCUITO VLT ABERTO

O VLT, ou Metrô Leve, como também pode ser chamado, consiste em um meio de transporte que permite agregar mobilidade, segurança, conforto e ainda a revitalização do espaço urbano. Movido à eletricidade, insere-se no conceito de sustentabilidade, pois reduz a poluição atmosférica. A parte elétrica fica subterrânea e, em função do tombamento da área em questão, em nossa proposta de revitalização, o VLT também será semienterrado, de forma que não comprometa a paisagem formada da cidade, mas mantenha a vista da cidade. A criação de taludes permitirá que, no interior do veículo, que possui janelas amplas, se observe áreas externas ao longo do percurso. Interrelacionando áreas abertas e fechadas, incorporaremos os elementos existentes na cidade. Sua estrutura de trilhos faz com que o VLT seja facilmente inserido no contexto urbano. A implantação do Metrô Leve tem por objetivo diminuir o fluxo dos veículos da cidade, o que atualmente configura uma situação caótica nas grandes cidades, além de reduzir o número de passageiros que circulam de ônibus.

LEGENDA:

- 2 - RAMPAS
- 5 - MEZANINO RODOVIÁRIA
- 6 - COMÉRCIO
- 7 - ESPELHOS D'ÁGUA
- 8 - PASSARELA DE CONEXÃO À RODOVIÁRIA
- 9 - CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 10 - BANHEIROS
- 11 - ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES
- 12 - 8 SALAS DE CINEMA
- 13 - BILHETERIA E CINEMATHECA
- 14 - ANFITEATRO
- 15 - PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

IMAGENS

CORTE PLANTA BAIXA NÍVEL 3,0 - CENTRO DE CONVENIÊNCIAS

LEGENDA:

- 1 - RAMPA ENTRADA
- 2 - ROLETAS
- 3 - PLATAFORMA
- 4 - RAMPA SAÍDA

PLANTA BAIXA escala: 1:750

PLANTA COBERTURA escala: 1:750

CORTE CC escala: 1:750

IMAGEM VLT

Plataforma Rodoviária

Metrô: O VLT foi projetado para ser uma estação de metrô já existente na plataforma rodoviária.

VISTA GERAL - Praça

VISTA GERAL - Rampas de acesso

VISTA OBSERVADOR - Praça

Projeto: "Setores Centrais do Plano Piloto de Brasília - Plano de Contorno"

PRÊMIO LUCIO COSTA

2010

3/4

IMAGENS

CORTE PLANTA BAIXA NÍVEL 0,0 - ESTACIONAMENTO

LEGENDA:

- 9 - CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 16 - EMBARQUE/DESEMBARQUE RODOVIÁRIA
- 17 - ESTACIONAMENTO

CORTE BB

VISTA OBSERVADOR - Rampa acesso pavimento intermediário

VISTA OBSERVADOR - Palco Anfiteatro

VISTA OBSERVADOR - Centro de Convivências

Projeto: "Setores Centrais do Plano Piloto de Brasília - Plano de Contorno"

PRÊMIO LUCIO COSTA

2010

4/4